



AMEIAS (MERLÕES E PINÁCULOS)
TRAQUITO ESCULPIDO
ILHA TERCEIRA, SÉCULO XV/XVI (1ª METADE)
MAHR.96.547 A R.96.566

A torre sineira da matriz da Vila de S. Sebastião era, no início, encimada por estas ameias, a que nem faltavam as pedras arredondadas de atirar sobre o inimigo: os merlões, em maior número, constituíam a

parte saliente do parapeito, enquanto que os pináculos guarneciam os cantos. O ar acastelado e medieval desta igreja desapareceu quando, após o incêndio de 1789, aformosearam a torre, dando-lhe o fecho em pirâmide (semelhante à Sé Catedral de Angra) que agora se conhece.

Estas peças pertencem ao acervo do Museu de Angra do Heroísmo e podem ser observadas na sua Reserva Visitável de Espécies em Pedra.

